ANO 2.º LISBOA--SEXTA-FEIRA, 24 DE NOVEMBRO DE 1922 N.º 503

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 20 CENTAVOS
Administrador e Editor
MANZONI DE SEQUEIRA
Tel.: 3194 e 3195-C.—End. Teleg. DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, administração e oficinas
RUA LUZ SORIANO, 48
Impressão: Rua do Mundo, 116

A AGENCIA Havas distribuiu hoje o seguinte telegrama:

ROMA, 23, noite.—Faleceu o ex-ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Sonnino.—(H.).

Como os telegramas de ontem deixavam prever, faleceu já o sr. Sonnino, vitima duma congestão cerebral. O seu nome era Sidney Sonnino, nascido em Alexandria, de pais italianos, bastante ricos.

Entrou muito novo na carreira diplomatica, sendo adido de embaixada em Viena e Madrid. Falava correctamente varias linguas. Aos vinte e cinco anos, dedicou-se a estudos economicos e financeiros, abandonando a diplomacia.

Apareceu no parlamento, como representante de S. Casciano, aos trinta anos. Os seus primeiros discursos conquistaram-lhe grandes simpatias.

De sub-secretario das Finanças prestes subiu a ministro. Foi, sobretudo, no periodo mais dificil da guerra com a Abissinia que ele mostrou a sua sciencia e o seu tacto, pois até conseguiu que os valores italianos, em vez de baixarem, atingissem cotações superiores ás do rompimento das hostilidades.

Presidiu a três ministerios. Quando a Italia declarou guerra á Austria, geria a pasta dos Estrangeiros que conservou até o armisticio.

Retirado da politica há alguns anos, recusou-se a aceitar, ultimamente, uma cadeira de deputado. O rei nomeou-o senador.

Embora a sua morte o não surpreendesse na actividade politica, a sua perda significa para os italianos o desaparecimento dum grande patriota e dum cidadão de nobres virtudes.

* * *

ANTONIO Ferrão, que é actualmente um dos nossos mais ilustres cultores dos estudos historicos, publicou ha pouco um grosso volume — *A Teoria da Historia e os progressos da historiografia scientifica.*

Trata-se duma introdução geral na *Colecção de Documentos*, de documentos ineditos relativos á historia de Portugal de cuja elaboração o governo da Republica o encarregou.

Antonio Ferrão, com este seu trabalho de metodologia genetica da historia, propõe-se demonstrar como as publicações de documentos ineditos têm concorrido para o progresso da historiografia scientifica.

* * *

A Biblioteca de Instrução profissional publicou agora a 3.ª edição do *Manual do Navegante*, do oficial da armada sr. Guilherme Ivens Ferraz. É um livro completo e unico no seu genero em lingua portuguesa, indispensavel a todos os navegantes e, em especial, aos oficiais da marinha mercante. Os seus capitulos desvendam para os leigos muitos segredos da navegação, sendo alguns deles interessantissimos, entre os quais os que respeitam á estabilidade e arqueação dos navios, aos reboques e encalhes, ás velocidades, cargas, etc.

* * *

FOI posta a concurso, por espaço de quinze dias, a tesouraria da Fazenda Publica da Marinha Grande, 4.ª classe, podendo requerer a sua transferencia para este concelho os tesoureiros de qualquer classe, cujos requerimentos serão recebidos na Direcção Geral da Fazenda Publica.

Ainda a politica

Um leitor do *Diario de Lisboa* escreveu-nos uma carta para nos dizer que concorda absolutamente com o nosso artigo de ontem, intitulado *A Infecção*, mas que entende conveniente que nós chamemos a atenção dos conservadores para a maneira como eles se prestam a certos manejos, assás perigosos para a sua situação de orientadores e defensores da produção.

Realmente, os conservadores, ou pelo menos alguem que se arroga o papel deles, necessitam conservar-se alheios á politica de torpesas, de mentiras e de transigencias degradantes que hoje impera desenfreada, numa terra que, se não fôra o predominio das ambições sobre as dedicações, seria, senão feliz, pelo menos digna das virtudes que a fizeram grande.

E' costume de todos nós apontarmos como perturbadora e antipatriota a atitude dos que, cegamente dominados pela ideia de uma profunda revolução, empregam todas as suas forças para exterminarem as memorias do nosso passado.

Não esqueçamos, porêm, que os que deviam defender a integridade moral da nossa Patria, não consentindo que ela se diminua no respeito que merece, frequentemente esquecem as suas responsabilidades, pois crêem que tambem eles podem entregar-se a praticas revolucionarias cujo efeito directo é aumentarem a perturbação que entre nós reina, semeando odios que só se apagarão, quando os portugueses compreenderem que só no amor ao bem comum hão de encontrar a salvação.

Dissemo-lo ontem e afirmamo-lo hoje—a politica é um veneno, tanto mais facil de propagar-se que, em vez de disciplinar as nossas paixões e instintos inferiores, os acaricia e lisongeia, incitando-os ao tripudio e opressão da cidade.

Nós não nos preocupamos com as chamadas questões vitais, porque para isso seria necessario afastar da discussão muitas centenas de temidos patriotas, deixando ficar em cena unicamente as competencias.

O Estado é hoje um terreno aberto em que se entra descalço ou de tamancos, com um velho fraque heteroclito ou com um *penante* de ha trinta anos.

Como a politica anda restituindo a fala aos bichos de Esopo e La Fontaine, urge impedir que Portugal se confunda com uma *ménagerie*.

Porque não falam os conservadores a verdadeira linguagem portuguesa?

Não é, porventura, a eles que incumbe, nesta hora desorientada, dar o exemplo da verdade, fazendo reaparecer, na sua pureza, a imagem de Portugal, que tantos têm manchado com os seus erros e crimes?

Se eles se alhearem das suas obrigações, tornando-se jacobinos a seu modo, não se espantem se um dia ficarem sob as ruinas da sua obra daninha.

Numa exposição futurista

O visitante:—Deus meu! Serão assim as creanças no futuro?

LENINE não ficou nada contente com as impressões que o sr. Herriot, *maire* de Lyon, trouxe da Russia. Acusa este de confundir um momento do comunismo russo—a sua recente inclinação para o burguezismo—com a sua evolução total.

Nós que lêmos, com certo cuidado, o relato da viagem do sr. Herriot, ficámos convencidos de que ele não cometeu tal confusão, mas sim que sómente encontrou na Russia o comunismo, sob a fórma de papel moeda sem valor, de campos sem cultura, de escolas sem mestres e de industrias quasi paralisadas.

Não ha nada mais comunista que a miseria. Isto não escapou ao exame do sr. Herriot.

* * *

ENCONTRA-SE já á venda em todas as livrarias o n.º 10 da revista quinzenal a *Cruzada Nacional* que se apresenta, sob a inspiração patriotica de Nun'Alvares, como defensora das grandes virtudes nacionais. Dirige-a o capitão João Afonso de Miranda.

Nas suas paginas, não faltam as ilustrações, sendo algumas delas de rara belesa.

Entre os seus colaboradores contam-se Anselmo de Andaade, Freire de Andrade, Antonio Centeno, Jorge Camacho, Antonio Fontes, Silva Passos, Rodarte de Almeida, Silva Tavares, Lobo de Avila Lima, Trindade Coelho, Candido de Figueiredo, João Rua e João Afonso de Miranda, etc.

* * *

APARECERAM hoje nas paredes os impressos de propaganda eleitoral cujas despezas são custeadas por uma subscrição aberta pelo nosso colega *O Mundo*. Ignoramos se virão a ser lidos pelos abstencionistas visto estes não terem um alto interesse no seu proprio exterminio.

O povinho, porém, detinha-se para os soletrar. Não faltavam comentarios. Alguns destes eram mais que azedos—corrosivos. Se alguns dos nossos politicos os ouvissem, talvez compreendessem a razão por que muita gente não concorre ás eleições.

* * *

O *Diario de Lisboa* cita sempre o titulo dos jornais a que faz referencias. Alguns colegas nossos procedem da mesma gentil maneira para comnosco.

Não falta, porém, quem use desta forma cautelosa— *diz um jornal da noite.*

Receiam fazer a propaganda do *Diario de Lisboa.*

Isto seria quasi uma homenagem, se nós não preferissemos habitos de franca cordealidade entre todos os nossos colegas.

* * *

O poeta Rodrigues Pepino, autor de varias obras em prosa e verso, publicou ha pouco um interessante volume de sonetos, *Nas curvas do caminho*, cuja capa é ilustrada por João Carlos.

Dos meritos da obra falará brevemente o critico do *Diario de Lisboa*,

* * *

OS liberais e reconstituintes pensam frequentemente em se fundir. Apenas iniciam as *demarches* para operação tão dificil reconhecem logo que nasceram para viver separados. Nesta atitude aguardam que o futuro os confunda.

Pelo "sport"

POR PISTAS E ESTRADAS

Peugeot ganha a «Targa Florio»

O circuito classico de Madonia (432 quilometros), para a disputa da «Targa Florio», terminou com uma vitoria francesa — a de Boillot num carro «Peugeot» de 18 cavalos, sem valvulas.

A partida foi dada em Cerda, ás 7 horas da manhã, a 9 concorrentes:

Dois automoveis «Peugeot», pilotados por Boillot; dois «Sunbeam», conduzidos por Seagrave e Chassague; trêo «Diatto», com Meregalli, Maserat e Anssone, e dois «O. M»., com Minola e Lopez.

O percurso em que foi disputada a prova, em quatro voltas de 108 quilometros, tem viragens dificilimas. A 16 quilometros da partida, o carro de Meregalli, virou-se numa volta. Meregalli, gravemente ferido, foi transportado ao hospital; o seu mecanico Giacchino teve morte instantanea.

Depois produziram-se os abandonos de Aunone e Lopez, emquanto Boillot, a um bom andamento, se distanciava de todos os outros concorrentes, apesar do terreno estar encharcadissimo.

O resultado foi como segue:

1. Boillot, em 7 h. 9 m. 7 s.; 2, Seagrave, 8 h. 15 m. 4 s.; 3. Béquet, 8 h. 17 m. 2 s. Os restantes concorrentes abandonaram.

A «équipe Peugeot» foi a unica que terminou completa.

A taça Florio é um «challeuge» internacional, devendo ser disputada sete vezes, para ficar na posse da marca que a ganhar maior numero de vezes. A prova foi este ano corrida pela sexta vez, e até agora nenhuma marca conta duas vitorias. No proximo ano a luta ha de ser severa entre as marcas que figuram no «palmares», porque a vitoria de 1923 será a definitiva. Os vencedores têm sido:

Itala (1905), Isotta-Fraschini (1907), Fiat (1908), Nazzaro (1914), Ballot (1921) e Peugeot (1922).

JUNTO DAS REDES

Duas noticias

Realiza-se no dia 26 de novembro, pelas 14 horas, no campo da Casa Pia de Lisboa, um desafio de «football» entre o Racing Foot-ball Club e as quartas categorias do Casa Pia Atletico Club

—O treino da linha nacional que estava anunciado para ontem, nas Laranjeiras, efectuou-se afinal no Stadium. O treino foi... O melhor será não dizer nada.

Economia e higiene no calçado obtem-se com o CREME CRISTALINO
Sapataria Contente, L.da
74, RUA DO CARMO, 74

ALSTER HOTEL RESTAURANT
Trafaria
Proprietaria B. J. FELGENHAUER

STORES DE MADEIRA
RUA DO SECULO, 140

OS QUE TOMAM
IODONAL
NÃO COMEM, DEVORAM!
TÓNICO PODEROSO PARA CRIANÇAS
Superior ao óleo de bacalhau e emulsões
INDICADO DIARIAMENTE PELOS MÉDICOS ESPECIALISTAS SENHORES DOUTORES: MELO E FARO, LEITE LAGE, SALAZAR DE SOUSA, LEONEL DE MACEDO, CORDEIRO FERREIRA, ETC.
FARMÁCIA FORMOSINHO
Praça dos Restauradores, 18

Os T. M. E.

ESCANDALOS QUE ENVERGONHAM
OS NAVIOS APRESADOS EM GENOVA

Os tripulantes evocam um dito de Gago Coutinho

Com o sabor original, publicamos, pelo interesse que reveste, a seguinte carta dos tripulantes dos navios portugueses arrestados em Genova:

GENOVA, 18 de Novembro de 1922.—*Sr. director*—Continuam os vergonhosos escandalos ácerca dos navios que neste porto se encontram arrestados, e sem haver resolução alguma.

Até aqui os navios não podiam sair por falta de pagamento aos credores, mas, segundo uma carta recebida no vapor «Amarante» datada de 6 do corrente e assinada pelo ex.mo sr. João Carlos Pinto, dignissimo director da Liga dos Oficiais da Marinha Mercante, onde a recepção da dita acusa que foi enviada a quantia de três milhões de liras no dia 28 do p. p., outra de dois milhões no dia 31, e que vinha a caminho mais um milhão e meio, para libertar os navios «Amarante» e «Gôa», para assim acabar tão deprimente situação.

Tendo-se dado o tempo necessario para que o dinheiro chegasse a este porto, resolvemos nomear uma comissão de tripulantes para nos entrevistarmos com o sr. comandante, e para nos informar dalguma coisa com respeito á nossa situação.

Disse que nada sabia a tal respeito, falando-lhe tambem nos cinco milhões de liras, disse que nada sabia, pedindo-lhe para conceder licença á dita comissão para se entrevistar com o Consul, disse conceder, mas que escusado era falar nos cinco milhões, porque elle de nada sabia. Fizemos-lhe sentir que nos encontravamos desprevenidos de tudo, e que estavamos atravessando uma epoca de doenças e que não tinhamos roupas, e a maioria de nós tripulantes para lavarmos a roupa que temos no corpo, não temos outra para mudar.

Para nos tapar a boca mandaram para bordo meia duzia de toneladas de carvão para termos vapor nas estufas para aquecer os alojamentos. Ora isso não é o bastante.

Ontem um companheiro nosso falou amigavelmente com o agente Michele Wax, acêrca do dinheiro enviado de Lisboa. Respondeu-lhe o mesmo senhor que os cinco milhões não eram suficientes para libertar os navios. Em seguida, dirigindo-se ao consulado, obteve desse senhor a mesma resposta, dizendo-lhe mais que deviam de chegar a este porto dois delegados da Comissão Liquidataria dos T. M. E. para resolver a questão, e que nós tripulantes tivessemos paciencia que os navios sairiam breve. Fartos de paciencia estamos nós até demais.

E' bom que esses senhores se lembrem das precarias circunstancias em que nós, tripulantes, nos encontramos.

Até aqui os navios encontravam-se arrestados por falta de pagamentos aos credores, e agora, uma vez que se encontram os cinco milhões de liras neste porto, porque os navios se encontram presos na mesma?

Chega-nos a parecer impossivel como o governo português consente que três navios aonde se hasteia a bandeira verde-rubra se encontrem em portos estrangeiros para vergonha do bom nome de Portugal. E' bom que se desenrole este truc misterioso! Estou pelo dito do glorioso aviador Gago Coutinho:

«Triste de quem anda sobre as aguas do mar!»—*Julio Antonio Camilo, Artur Gonçalves, Joaquim Teixeira Henriques, Octavio A. Madeira, Candido Boiça Bogarim, Alfredo Bernardo.*

POLITEAMA
EMPREZA LUIS PEREIRA
Telef. 3028 N.
Hoje, ás 21,30

COMP.ª REY COLAÇO-ROBLES MONTEIRO
3.ª representação da peça de MARTINEZ SIERRA adaptação de CARLOS AMARO
CANÇÃO DO BERÇO
Guarda-roupa executado sob a direcção de AMELIA REY COLAÇO

3. representação da farça de ANATOLE FRANCE adaptada e transplantada para a epoca de D. JOÃO V, por H. LOPES DE MENDONÇA
O entremez da muda casada
Guarda-roupa de CASTELO BRANCO
Cabeleiras de VICTOR MANOEL

Marcação e enscenação de ambas as peças de Robles Monteiro — Interiores cuidados por A. Rey Colaço

Orquestra Sintonica de Lisboa
sob a direcção do maestro FERNANDES FÃO — DOMINGO, 26 — 3.ª Concerto de assinatura — Obras de Lalo, Wagner, Coleridge Taylor (1.ª audição), Wenceslau Pinto, Mendelsshon e Liszt

Telefone C. 3033
SOUZA, MOURA & C.ª, L.da
End. Tel. «SOURA»
CASA BANCÁRIA
103 RUA AUREA, 105
LISBOA
COMPRA E VENDA DE MOEDAS, NOTAS ESTRANGEIRAS, PAPEIS DE CRÉDITO, ORDENS DE BOLSA, CHEQUES SOBRE AS PRINCIPAIS PRAÇAS DO PAÍS E ESTRANGEIRO. DEPOSITOS Á ORDEM E A PRAZO. TODAS AS TRANSACÇÕES BANCARIAS

Fonsecas, Santos & Vianna
BANQUEIROS
ESTABELECIDOS EM 1861
Rua do Comercio, 116 a 132
Telegramas: SANVISE-LISBOA

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Almeida Araujo e D. Maria José de Melo de Saldanha e Castro.

E os srs.:

Dr. Francisco Dias Ferreira, D. Alexandre de Faria e Sousa de Vasconcellos e Sá (Silveras), Nuno de Sousa e Vasconcellos de Siqueira, José dos Santos Lima, José Galvão Mexia de Almeida Fernandes e Manuel Luis de Seabra Pereira.

Casamentos

No dia 9 do proximo mês de Dezembro deve realizar-se o casamento da senhora D. Maria Violante da Silveira da Costa Campos, filha do sr. Luis da Costa Campos, com o sr. Luis de Barros e Sá de Castro e Solla (Castro e Solla), filho dos srs. condes de Castro e Solla.

—Deve realizar-se na proxima segunda feira, no solar de Pindela, o casamento da senhora D. Julia de Lemos Pinheiro de Melo (Pindela), filha dos falecidos viscondes de Pindela, com o sr. Luis Martins Cardoso de Meneses (Margaride), filho dos srs. condes de Margaride, já falecidos.

—Pela senhora D. Cristina Judite de Figueiredo Cruz, esposa do sr. coronel Miguel Baptista da Silva Cruz, foi pedida em casamento para seu filho Frederico, a senhora D. Maria do Carmo Perry da Camera Guedes, filha da senhora D. Alice Perry da Camara Guedes e do sr. João de Cardenas Guedes, já falecido.

Diplomatas

De passagem para Madrid, é esperado nos primeiros dias do proximo mês de Dezembro em Lisboa, vindo da Argentina no paquete «Andes», acompanhado de sua esposa madame Nelly Gayan, o ilustre conselheiro da embaixada da Argentina em Madrid, sr. D. Baldomero Gayan, que apenas se demorará alguns dias em Lisboa, hospedando-se no Avenida Palace.

Concertos elegantes

No S. Luiz

Para o segundo concerto de assinatura da Grande Orquestra Portuguesa, sob a regencia do ilustre maestro sr. Pedro Blanch, organizou este brilhante artista um magnifico programa em que figuram três primeiras audições: «Concerto», de Ph. E. Bach, orquestrado por Maximilian Steinberg; «Etude», de F. Schmift, e «Canzoneta», de Mendelsshon. Completam o programa as mais belas e inspiradas produções de Beethoven e Wagner. A tarde do proximo domingo, no S. Luis, não será inferior á do primeiro concerto, não só pelo lado artistico, como tambem pelo mundano.

No Politeama

Para o concerto de domingo, terceiro de assinatura da Grande Orquestra Sinfonica Portuguesa, sob a regencia do notavel maestro português sr. Fernandes Fão, lavra já grande entusiasmo entre os verdadeiros amadores da divina arte, pois o programa elaborado pelo distinto musico é dos melhores que nos tem apresentado nestes ultimos anos. Nele figura, em primeira audição, a inspirada pagina de Colerigde Taylor «Dance Negre» (n.º 4 da suite Africana), sendo o restante programa composto das melhores produções de Lado, Wagner, Wenceslau Pinto, Mendelssohn e Liszt.

Estamos certos que, com tão atraente programa, é de esperar que na tarde de domingo, no Politeama, seja ali que todos os que amam a sublime arte, dêem «rendez-vous».

Pontos de reunião

Agenda

Amanhã a nossa primeira sociedade dará «rendez-vous» no teatro S. Luís, 3.ª recita de assinatura, primeira representação da opereta «O milagre de aldeia», original dos srs. Raul Leal, Alfredo Gameiro e Artur Horta, com musica do maestro Fernandes Fão; e no Cinema Condes, «soirée» da moda.

Em viagem

Para a praia da Granja, onde vai passar alguns dias com sua irmã e cunhado os srs. marqueses de Ficalho, partiu hoje no rapido a senhora D. Maria de Lancastre van Zeller, esposa do ilustre engenheiro sr. Carlos van Zeller.

—Os srs. viscondes de S. Gião e sua filha partiram para a sua casa em Torres Novas.

—Regressou com sua esposa, a senhora Alzira Cordeiro Ramos, de Cabeço de Montachique, o sr dr. Armando Cordeiro Ramos.

TEATRO SÃO LUIZ
CONCERTOS BLANCH
DOMINGO, 26 MATINÉE
—— 2.º CONCERTO ——
da Orchestra Synfonica Portugueza
dirigida pelo maestro PEDRO BLANCH
—— PROGRAMA ——
1.ª Parte—I—2.ª Synfonia, Beethoven: a) Adagio molto-Allegro con brio; b) Larghetto; c) Scherzo; d) Allegro molto.
2.ª Parte—II—Concerto (1.ª audição), Ph. E. Bach, orchestrado por Maximilian Steinberg: a) Allegro molto; b) Andante lento molto; c) Allegro—III—Etude pour le «Palais Hante» de Edgar Poe (1.ª audição), F. Schmidt.
3.ª Parte—IV—Canzonetta do 1.º Quartetto (1.ª audição), Mendelssohn; V—Os Maestros cantores, ouverture, Wagner.
BILHETES Á VENDA

THEATRO SÃO LUIZ
Empreza A. Ramos, Limitada
No escriptorio do theatro, da 1 ás 5 horas da tarde, está aberta a ASSIGNATURA para
7—RÉCITAS UNICAS—7
do grande actor
ERMETE ZACCONI
e da sua companhia dramatica italiana, da qual faz parte a notavel actriz INES CRISTINA. Repertorio sensacional.
Os srs. assinantes da ultima companhia francesa CORA LAPARCERIE têm preferencia até ámanhã, sabado, 25. Na segunda-feira, 27, principia a assignatura livre de quaesquer compromissos.

TEATRO DE S. CARLOS
Telef. 5063 Central companhia
BERTA DE BIVAR - ALVES DA CUNHA
Direcção artistica de CARLOS SANTOS
HOJE — Segta-feira, 24 — HOJE
EXTRAORDINARIO SUCESSO!
A hilariante comedia
AVENTURAS DE RAFAEL
Primorosa interpretação de
BERTA DE BIVAR, JOAQUIM PRATA
e explendido conjunto
Os espectaculos mais concorridos de Lisboa

Teatro APOLO
A peça que tem sido mais admirada
HOJE
a fantasia revista
CIGARRO BREJEIRO
O maior sucesso de que ha memoria

Gama
GRANDE VARIEDADE DE BILHETES, FRACÇÕES E CAUTELAS
para todas as
LOTERIAS
Fornece para revender
PREÇOS CORRENTES
— Pelo correio mais $20 para registo —
TELEFONE NORTE 4020
Pedidos a
F. SILVA GAMA
R. do Amparo, 51 — LISBOA

Os grandes exitos do Condes

«Sobre as ruinas do «Mundo»— «Faustino heroi»

Dois grandes exitòs assinalam esta semana cinematografica no Condes: a 1.ª jornada do poema dramatico *Sobre as ruinas do Mundo*, e *Fautino heroi*.

O primeiro é deveras notavel pela empolgante sugestão da guerra que nos dá atravez de um emocionante entrecho desempenhado por distintos actores; o segundo é uma curiosissima comedia em que, além de duas crianças, os principais personagens são um chimpanzé, varios macacos, um cavalo e um cão, fazendo verdadeiros prodigios.

No programa de hoje figura a estreia da primorosa criação de Norma Talmadge *Uma mulher provisoria*, notavel trabalho daquela formosissima actriz americana.

RUA DO AMPARO
A SAPATARIA MAIS ECONOMICA DE LISBOA
TELEF. C. 3541

IMPRESSÕES DA VIDA

OS CIGARROS E AS MULHERES

POR

AUGUSTO D'ESAGUY

Na vida só ha de novo, todos os dias, a vontade das mulheres. Ela é sempre diferente; todos os dias uma, todos os dias e todos os instantes. Ela modifica-se. As mulheres nascem todos os dias, todas as manhãs, junto dos espelhos. Os espelhos são as grandes vitrines das mulheres! Elas expõem-se nos espelhos, modificam-se, arrumam-se melhor. Realizam nos espelhos as suas grandes exposições. Pintam-se, carregam mais o traço dos olhos, o rouge dos labios, o loiro dos cabelos...

Todos os dias ha *vient-de-paraitre* nos seus rostos.

Os rostos das mulheres são enormes coliseus onde se exibem dois clowns—os olhos!

Olhos prètos, azues, olhos de todas as côres, missangas e contas para nós bordarmos, riso e lagrimas, mundos e oceanos!

Para compreender as mulheres é necessario dar a volta ao mundo dos seus olhos!

Elas não temem as outras, temem-se a si.

A maior inimiga da mulher—é a mulher, a mulher que nunca alcança ser a outra que ela imagina.

As mulheres realizam todos os dias as grandes exposições da vida. Elas são os quadros de todos os pintores... Aguarelas, oleos, estudos por acabar, detalhes, apontamentos, apontamentos que nós completamos todos os instantes, que nós recolhemos, guardamos para o quadro final daquela que tem fatalmente que agrilhoar a nossa vida, mais dia, menos dia...

Os homens são os grandes colecionadores de mulheres! Cada mulher é um retrato, um retrato que nós fotografamos no *magazine* das ruas, retratos *á lá minute* — os nossos olhos são *kodaks* — instantaneos, posições variadas, o sorriso desta, o cabelo da outra que passou apressada junto de nós; as mãos daquêla que propositadamente teimou em não nos fixar, quanda êla estava sentindo os nossos olhos, queimando-lhe a epiderme, leve e fina, sorrisos de espuma no mar alto do nosso exagerado sentimento de latinos.

A maior preocupação das mulheres — mulheres-manequins—é desfilarem desigualmente junto dos homens.

Preparam-se, inventam-se, colhem os seus detalhes, colecionam atitudes para melhor nos aparecerem—sempre desiguaes...

A mulher é um traço na vida, um traço que se isola, que se destaca e que depois o tempo consome, gasta, digere, faz desaparecer.

A missão das mulheres no grande coliseu da vida, no palco das horas, é avivarem o seu traço, fazerem-se notar, sentir...

Elas têem á sua maneira uma noção, uma noção sinceramente exagerada, do lado contrario.

As mulheres são como as cidades, todos os dias nos aparecem de novo, quando a luz palida e olheirenta do sol começa a espreitar a manhã...

As mulheres oferecem-se e recolhem-se consoante o que nós lhe oferecemos ou recolhemos.

* * *

Hoje, as mulheres, apoiando-se mais artificialmente na vida, procurando exibirem-se, mostrarem-se, saírem para fóra, procurando ser recortadas, apartadas das outras que vivem do lado oposto, fumam...

Ha mulheres que fumam desinteressadamente, quasi alheias. Outras não, fumam por necessidade, pelo desejo de se vencerem.

Vencer é uma pretensão dificil.

As mulheres pretendem vencer, vencer de qualquer maneira. Tudo é chegar a um fim. Quem tem fim, não tem principio nem meio. Os que têm principio e meio, não têm fim, têm o infinito como curva-fim do seu horisonte.

Elas não sabem que ser vencido é quasi sempre mais lucrativo.

Nem sempre o vencedor sabe fazer de vencedor. E' mais facil para o vencido ocupar o seu logar. A mulher prefere vencer, vencer desequilibrando-se, vencer descendo, vencer oferecendo degraus.

Os degraus das mulheres são os sorrisos — os sorrisos que elas espalham, que elas ofereçem, distribuem.

Os sorrisos dos vencidos são diferentes, humildes, não têm batton — aflora neles rendilhado de espuma, ingenuidade, um pouco de tristeza e de fim, nostalgia e violeta.

O violeta, apesar de vencido, é mais vencedor que o vermelho. O vermelho é como o sol—incendeia intensamente, preverte, canta, grita. E uma pandeireta, riscando-se ao sol —cambriola, cai extenuado.

O violeta não grita, entra baixinho dentro de nós, alastra, microbio que se reproduz constantemente e se algum dia desaparece, deixa a minar dentro dos corpos uma grande vontade, saudade que é sempre saudade de outra distante. Tem sonho, é como bebida verde que depois de ingerida toma mais côr dentro de nós.

Apagou-se a luz do sol, contudo dentro dos corpos, a saudade ilumina mais a nossa vida do que a luz intensa e vitriolante do sol — luz que pizamos quando o violeta é maximo dentro de nós. Fecharam-se as janelas da vida, os corpos sem luz ficaram sombreados duma grande tristeza! Tristeza ou saudade? Os corpos que o gritem.

Portugal não é um paiz vermelho, é moreno e roxo.

* * *

As mulheres fumam para vencer a luz do sol. A mulher é inimiga do sol.

O sol despe, banha as mulheres.

As mulheres preferem isolar-se do seu corpo nú.

Corpos núS de mulheres, bailando ao sol, nunca ninguem pensou nisto! E' impossivel.

E' mais facil pensar numa mulher vestida do que numa mulher núa.

Os homens não reproduzem facilmente a mulher, contam impressões dos seus vestidos.

A epiderme cobre a alma e tudo para Além. Os vestidos cobrem unicamente as epidermes das mulheres.

Os homens, silhuetando vestidos, sonham a alma. Enganam-se, porque é sempre facil alguem enganar-se a proposito de quem quer que seja.

A alma fica para além—muito longe dos vestidos e dos homens que se enganam.

O artista é um alfaiate de epidermes— os homens todos, só aprenderam a cortar vestidos—preferem o corte de uma saia *Poiret*, á linha sensual de uma perna núa. Os homens destinguem as mulheres pelos vestidos—os artistas pela *patine* das epidermes.

Parecem iguais, e entre ambas as coisas, está o fundo do mar e tudo o mais que aqueles que possam, consigam imaginar.

* * *

Porque as mulheres anunciam que fumam elas nunca conseguirão tornarem-se inseparaveis do cigarro.

O cigarro nas mulheres é uma deliciosa *blague* que elas alimentam durante horas e depois, quando o aborrecimento as tolhe, desprezam-no porque as preocupa e as mulheres preferem sempre aquilo que não as preocupe.

Preferem sempre... Quando saberão as mulheres aquilo que preferem? Quando?

Elas ainda não sabem porque não fumam!

Augusto d'Esaguy

NACIONAL TELEF. N. 3049
ás 21 horas
O mais belo dos sucessos
O Leque de Lady Margarida
Encantador espectaculo
Alegante Cheio de belezas
O «clou» das senhoras
As «toilettes» da actriz MARIA PIA foram confeccionadas por madame Josétte Martin. As «toilettes» da actriz MARIA DE VASCONCELOS foram confeccionadas por madame Libania Otero.

EDEN-Teatro
GRANDE EXITO
O Tratado Secreto
— ou —
O HOMEM SEM ROSTO!
Todas as noites
PEÇA POLICIAL

TEATRO SÃO LUIZ
Companhia de opereta
ARMANDO VASCONCELOS
A festejadissima opereta
O Jardim d'Aspazia
SABADO, 25 — Estreia da opereta portuguesa de Raul Leal, Alfredo Gameiro e Artur Horta, musica de Fernandes Fão —
O Milagre da Aldeia

HOJE
TEATRO SALÃO FOZ
Empresa Emauz Telef. 4354 N.
COMPANHIA BEATRIZ DE ALMEIDA
JAIME ZENOGLIO
de que faz parte NASCIMENTO FERNANDES
O ARROZ DOCE
ENGRAÇADISSIMA COMEDIA em 3 actos
Enscenação do actor Eduardo Freitas
Hoje não ha locação
ás 21,30

CARVÃO VEGETAL - COKE BRIQUETES

TELEFONE C. 4119
VENDAS NO DOMICILIO EM SACOS SELADOS
FRANCISCO LEITÃO & C.ª F.ª
RUA da COSTA 8, LISBOA.

VITAMINA
FERMENTOS INDISPENSÁVEIS Á VIDA
ALIMENTO BIOLÓGICO COMPLETO
SÓROS DO PROF. MARAGLIANO
TRATAMENTO DA TUBERCULOSE
LIPOVINA IBYS
ACÇÃO TONICA EVIDENTE
MELHORADORA DA NUTRIÇÃO GERAL
SÓROS e VACINAS
INSTRUMENTOS CIRURGICOS — ANALISES
ESTABELECIMENTOS ÁLVARO CAMPOS
Sede: 103, L. Duas Igrejas—Lisboa
Filial: 90, R. Sá da Bandeira—Porto

MAQUINAS DE ESCREVER
NOVAS e usadas. Reparações e reconstrucções garantidas. Accessorios. Quintino Ltd.ª. Tel. N. 4225. CALÇADA DO DUQUE, 3, 1.º (Junto ao Rocio).

Uma chavena de cacau da
S. I. C.
equivale, como alimento, a 5 chavenas de café!
Além d'isso o cacau beneficia a saude e o café prejudica-a

ARTIGOS E INFORMAÇÕES

A Cidade

CRONICAS E ENTREVISTAS

Chá das cinco

O tumulo das ilusões

Encontraram-se um dia por acaso. A estrada era larga, a perspectiva risonha e o ceu cobria de azul aquelas duas ilusões em flôr.

E confiaram ao acaso os seus destinos. Por mais que o mundo lhes dissesse:—parem!—eles continuaram a andar pela estrada larga da sua fantasia, como dois romeiros humildes que vão a caminho da Terra Santa.

Mas ao fim do caminho—e eles bem o deviam suspeitar, porque demoraram o passo num receio instintivo—havia um tumulo onde se encerravam todas as ilusões dos que entram na vida pela porta ampla da ingenuidade.

E quanta ilusão, Deus do ceu! quantas rosas desfolhadas, quantos malmequeres perdidos de saudade—muito... pouco... nada...—quanta flôr humilde a servir de mortalha ao mundo de ilusões que ali jazia!

Eles bem o deviam suspeitar, porque a estrada era já mais estreita, a perspectiva mais triste—uma perspectiva de ciprestes—e o ceu tinha uma côr metalica—uma côr fria—a cobrir o ultimo farrapo de sonho que se estendia sobre a aza negra da primeira desilusão.

Chegaram. O ar, a luz, as folhas das arvores, o perfume dos flôres, o ultimo raio de sol, a propria sombra daquelas duas almas projectada sobre o mundo, a terra inteira resava baixinho a oração da saudade que não chegou a ser amor.

E ajoelharam na terra humida de tanta lagrima que ali tinha sido chorada. Havia ainda sobre a pedra de marmore que cobria o tumulo das ilusões duas rosas com perfume—que é a vida das flôres. Mas já era tão apagada a vida daquelas duas ilusões em flôr, que o perfume se extinguia lentamente e andava agora esparso em gotas de orvalho á superficie da terra humida de lagrimas.

E rezaram baixinho a oração da saudade que não chegou a ser amor.

Renova-se a vida constantemente e sobre a terra onde está amortalhada a ilusão de mil amores florescem novas ilusões—que dão vida a novos amores.

Felizes aqueles que ajoelham, de alma nos labios, e sabem ainda rezar e sabem sempre rezar com a mesma contricta devoção. Sendo pequenino,—do tamanho de um sacrario—aquele tumulo é tão vasto que ha sempre logar para mais uma desilusão.

NORBERTO LOPES

UMA BOA NOTICIA

PARA QUEM MORA NAS AVENIDAS NOVAS

De há muito que se fazia sentir a falta de um estabelecimento onde pudessem dar «rendez-vous» os moradores das avenidas novas, sem terem de vir á Baixa.

Sentindo essa falta, os srs. Salvador José Antunes e José Monteiro de Vinhais, respectivamente, socios tecnico e capitalista da firma Antunes & Vinhais, L.da, inauguram ámanhã, após um copo de água oferecido a alguns amigos, a «Patisserie Versailles», na Avenida da Republica, 15 A.

Este estabelecimento, além de pastelaria, de «charcuterie» e do serviço de chá, encarrega-se de qualquer serviço de casamento, «soirée», etc. Basta para isso tocar para o 3219 Central.

Referir-nos-hemos mais detalhadamente á instalação do novo estabelecimento que é o melhor no genero, graças aos esforços do arquitecto Norte Junior, do construtor Fausto Fernandes e do pintor Bemvindo Ceia que decorou admiravelmente a sala principal.

O serviço de pastelaria está a cargo do conhecido pasteleiro madrileno Mariano Rey.

Quereis poupar o calçado?
Usae o CREME CRISTALINO
Sapataria Contente, L.da
74, RUA DO CARMO, 74

A POLITICA DO VOTO

Um combate é o que vão ser as eleições de domingo

O que dizem os partidarios entusiastas

Dizem-nos que as eleições no domingo vão ser um verdadeiro combate. Um combate de opinião, está bem de ver...

Em todo o caso não andarão longe da verdade as pessoas que supuzerem que o acto eleitoral, renhido por sua natureza, vai ser caracterizado por um ou outro conflito, daqueles de que resulta a intervenção da policia e dos enfermeiros nas misericordias.

Pretendeu-se dar ao acto eleitoral de Lisboa, que é por si dos de menor interesse politico, um ar de plebiscito. Foi uma luva lançada pelo partido monarquico ao republicano. Artigos sucessivos dos jornais. Listas das respectivas opiniões exaltaram os animos. «Votar! Votar!»

E o plebiscito foi aceite. Daí o entusiasmo pelas eleições de domingo, que devem ser concorridissimas e animadissimas.

— Mas vai haver barulho? — pregunta o cidadão mais timido, e que se arreceia do perigo.

— Não senhor. Se Deus quizer não passa tudo de palavriado — dizemos nós.

Em todo o caso — pregunta o dito cidadão — alguma coisa se anuncia.

E é certo que se anuncia. Um velho elemento republicano, destes vermelhos e sinceros, bruto, decidido, capaz de tomar a cabeça de uma barricada, disse-nos:

—Nós temos a nossa gente espalhada pelas assembleias. Mas não é para bater. E' para vigiar, porque os monarquicos desta vez é que têm conveniencia em que não se apurem os votos.

— E que vão fazer?

— Votar, e dispostos a intervir. logo que os monarquicos perturbem a ordem. Digo-lhe isto. Se eles quizerem, há *molho*. Mas só se eles quizerem...

E passou-se, como aquele republicano fogoso de que fala Fialho de Almeida, não nos lembra aonde.

Agora um monarquico. E' um rapaz distinto, amigo de varios republicanos, mas dos quatro costados da causa azul e branca.

—Diz-se que F... (nome não vem ao caso) tem ás ordens um bando de vinte caceteiros. E' verdade?

—Não acredite. São intrigas dos republicanos, para atribuirem desde já as responsabilidades dos tumultos aos monarquicos.

—Mas vocês estão dispostos...?

—Lá isso... Se os republicanos nos provocarem, é certo haver dansa. E' preciso provar a certos *tesos*, que não são só os rufiões que têm alma para se defenderem.

—Os monarquicos vão em pêso ás eleições?

—Vão, apesar dos republicanos andarem a insinuar que ha tumulto para afastar os nossos correligionarios mais timidos.

E aqui acabou.

Um desforço inverosimil por causa de uma frase do sr. Antonio Maria da Silva

A verdade é que o entusiasmo é enorme. Um republicano da melhor gêma, homem tolerante e pouco dado a jacobinismos, dizia á nossa roda, ha poucos minutos:

—Estes monarquicos obrigam-me a praticar um verdadeiro sacrificio!

—...

—Ter de votar nos democraticos..

Agora uma novidade, em noticia, inverosimil é certo, quanto á realização, mas autentica no que respeita ao proposito esboçado: alguns radicais, como soe chamar em politica democratica—jacobinos como dizem os realistas—indignados com uma passagem do discurso de ontem do chefe do governo, no Centro Almirante Reis, propuzeram:

—Pois vamos votar nos monarquicos?! Querem vocês? Era uma maneira de destronar aquele...

Etc. A passagem do discurso do sr. Antonio Maria da Silva parece que foi esta:

—E' absolutamente indispensavel expurgar o partido dos seus inimigos, os que estão cá dentro de casa, e nos combatem a toda a hora.

Os inimigos serão os chamados outubristas, ou exaltados, que a si proprios se classificam «verdadeiros republicanos.»

Nalgumas freguesias os republicanos vão votar em pêso nas listas de conjunção republicana ou simplesmente democratica, sem conhecerem os nomes, e os monarquicos fazem outro tanto. E' uma eleição da qual só se apurará o significado do dominio politico na cidade.

Em todo o caso, quanto ás nossas previsões, a maioria republicana deve ser talvez acentuada, visto ter-se estabelecido o acôrdo entre os partidarios do regime.

NOVO MEDICO

Na Faculdade de Medicina de Lisboa defendeu ha dias uma interessante tese sobre «lesões cirurgicas do canal toracico e da cisterna de Poquet», obtendo a classificação de dezoito valores, o sr. dr. Guilherme Frederico Bastos Gonçalves, que nessa ocasião recebeu os mais encomiasticos elogios da parte dos professores, que nesse acto solene o proclamaram «doutor» em medicina e cirurgia.

UM SUICIDIO

Na sua residencia, na rua Tomás da Anunciação, 99, 3.º, suicidou-se, por meio de enforcamento, o empregado comercial José Pedro da Silva.

Roubo dum saco com 2 contos

Joaquim Teodoro, sem residencia, foi preso por ter furtado um saquinho de mão com a quantia de 2.000 escudos a Nicolau de Almeida, travessa da Ribeira Nova, 26.

Pelos teatros

Angela Pinto

Angela Pinto, a nossa ilustre actriz, continua melhorando sensivelmente. O seu medico assistente, satisfeito com os progressos alcançados, vaticinou-lhe que já no proximo mês de Janeiro, isto é, no começo do ano novo, ela poderá trabalhar novamente e em condições da sua saude não sofrer qualquer abalo. Sabido isto por varios dos seus amigos e admiradores e conhecida ainda a situação financeira de Angela Pinto, agravada por motivo da sua doença, um grupo daqueles pensa em promover-lhe uma recita de homenagem, cujo produto reverterá em seu proveito e na qual colaborarão artistas de todos os teatros da capital.

Atrás do reposteiro

A musica e coros de scena para a peça de Luna de Oliveira, «A montanha» serão do ilustre musicologo e critico musical sr. Luiz de Freitas Branco.

—Acentuam-se as melhoras da gentil actriz Auzenda de Oliveira, cujo estado foi bastante melindroso.

—E' certo que a companhia Armando de Vasconcelos vai na proxima primavera ao Brasil, exibindo no Rio de Janeiro o seu já vasto reportorio.

—A «tournée» pelo paiz que a companhia Alves da Cunha vai fazer, antes da sua partida para as ilhas e Brasil, iniciar-se-ha nos primeiros dias de dezembro.

—No Nacional efectuou-se ontem a leitura da peça inglesa «Mister Wu», que hoje começou sendo ensaiado, ao mesmo tempo que a comedia «O mundo é tão pequeno». A sociedade artistica deste teatro reune ámanhã, sob a presidencia do comissario do Governo, sr Santos Tavares, para aprovação do respectivo orçamento.

—Os celebres voadores Codonas dedicam ámanhã seu trabalho, no Coliseu dos Recreios, ao Ginasio Club Português, dando, em homenagem a esta agremiação, o arrojado e dificil triplo salto mortal.

—Afirma-se que as actrizes Maria Judice e Brunilde Judice, logo que terminem o seu contracto, abandonarão a companhia Lucilia Simões, já não representando com ela no seu regresso a Portugal.

—Têm sido magnificas as enchentes no Eden-Teatro, por virtude do sucesso alcançado ali com a peça policial «O tratado secreto».

—Os porteiros das casas de espectaculos estão organizando a sua associação de classe, devendo em breve realizar-se a sua assembleia geral para apreciação dos estatutos.

CARTAZ

S. Carlos—Ás 21,15—«Aventuras de Rafael».
Nacional—A's 21—«O leque de lady Margarida».
S. Luis—A's 21—«O jardim d'Aspazia».
Politeama—A's 21—«Canção do Berço» e «Entremez da muda casada»
Avenida—A's 21,15—«Cama, mesa e roupa lavada».
Apolo—A's 21—«Cigarro bréjeiro».
Eden-Teatro — A's 21—«O Tratado Secreto».
Salão Foz—A's 21—«Arroz doce».
Coliseu dos Recreios—A's 21—Companhia de circo.
Gil Vicente—Aos domingos, segundas e quintas—«A Casta Joana».
Circo Royal—Não ha espectaculo.

Animatografos e variedades

Cinema Condes (Avenida da Liberdade).
Chiado Terrasse (Rua Antonio Maria Cardoso).
Climpia (Rua dos Condes).
Salão Central (Praça dos Restauradores).
Salão Ideal (Rua do Loreto).
Teatro dos Anjos—Ás 20,30—Companhia de variedades.
Cine-Paris (Rua Ferreira Borges).
Salão da Promotora (Ao Calvario).
Eden Cinema (Alcantara).

POLITEAMA HOJE
CANÇÃO DO BERÇO
O ENTREMEZ DA MUDA CASADA

MUCOSAN
ULTIMA MARAVILHA DA SCIENCIA ALEMÃ
CURA em 3 dias as mais antigas Purgações.
em 5 dias as mais rebeldes Flôres brancas.
MUCOSAN
Absolutamente indispensavel na higiene intima das SENHORAS
Peçam nas boas farmacias e drogarias
Deposito geral
TRAVESSA DOS REMOLARES, 30, 2.º
Telefone: C. 3353

ARTIGOS E INFORMAÇÕES

A Cidade

CRONICAS E ENTREVISTAS

MADEMOISELLE BROWNING...

A SCENA DE TIROS DO CORPO SANTO

O ferido conta ao "Diario de Lisboa" como o caso se passou

Quando entrámos na enfermaria de Santo Antonio, do hospital de S. José, poucos minutos faltavam para a saida das visitas. De modo que a nossa conversa foi forçadamente rapida, telegrafica.

Manuel de Matos, a quem alguns chamam o *Marujinho*, sentado na cama, fala com três senhoras. Uma parece ser sua filha.

—Onde levou o tiro?

—Aqui...

Aponta o lado esquerdo, meio palmo abaixo do coração.

—O que me vale é não possuir o rim esquerdo. Senão ficava com ele atravessado...

—Conte lá como se passou a scena! O que os jornais disseram é verdade?

—E' falso! Não sei quem forneceu a noticia, mas garanto-lhe que é falso!

E apresenta testemunhas que, indignadas com as noticias, se lhe teem ido oferecer para depôr em juizo.

* * *

—Eu não falava com o Espadinha. Nessa tarde, entrei no *British Bar* com um interprete. Queria ver se metia um wiskhy a bordo dum navio estrangeiro. O Espadinha, já embriagado, conversava com o sr. Elias. Tomámos algumas bebidas. Quando fui para pagar, o caixeiro disse-me: «Já está tudo pago pelo sr. Espadinha...» Retorqui: —«Isso é mal feito...» E saí. Encontrámos o capitão do navio. E como eu conversasse com ele, o Espadinha, ouvindo falar inglês gritou: —«Não falem em lingua de cão!»

—E você?

—Não gostei, mas segui o meu caminho. Entrei no café do Largo do Corpo Santo n.º 5. Tomei uma cerveja. A certa altura, entrou o Alfredo do *Palace*. Veiu ter comigo.

—Que queria ele?

—Vinha pedir-me que fosse lá fóra meter o Espadinha num trem, para não andar, bebedo, a fazer figuras, sendo um chefe de familia.

—E você?

—Fui ter com ele. Disse-lhe: —«Meta-se num carro. Vá para casa. Lembre-se da sua familia...» Não tive tempo de acabar, porque me meteu uma bala no ventre. Caí. Veiu a policia e muita gente. Trouxeram-me para o hospital onde me encontro ha oito dias. O meu agressor já foi posto em liberdade e eu só fui interrogado hoje. Até o juiz se admirou.

—E como explica o *traço* que o Espadinha tem na cara?

—Não sei. Eu não fui. Só tinha um canivete que a policia me encontrou na algibeira, sem o menor vestigio de ter servido.

—Quere dizer...

—Apanhei um tiro, ia morrendo, o meu agressor vai para a rua e eu se calhar inda fico preso. E não me admiro se ainda vierem descobrir que fui eu que dei o tiro em mim mesmo!...

MALAS POSTAIS

Pelo *Faro* são ámanhã expedidas malas postais para Bissau e Bolama, sendo ás 9 horas a ultima tiragem da caixa geral.

PELA INSTRUÇÃO

Foi autorizada a regressar ao serviço a professora na situação de licença ilimitada, sr.ª D. Maria José dos Santos Ferreira, sendo colocada na escola da sede do concelho de Alpiarça.

CURSO DE EXPLICAÇÕES

Escola Patria

Rua Gomes Freire, 189

Tem ainda abertas as matriculas dos seus cursos de habilitações, explicações dos liceus e curso comercial nocturno, este acreditado e conhecido estabelecimento de ensino, que se torna recomendado pelos resultados obtidos e pela provada competencia do seu selecto corpo docente.—O director, *J. F. Rodrigues.*

RARIDADES BIBLIOGRAFICAS

O LEILÃO

da livraria dos condes de Azevedo e Samodães

UM GARCIA DE REZENDE POR 12 CONTOS

Notas e impressões dum redactor do "Diario de Lisboa"

Algumas caras novas: dr. Dias da Costa, Forjaz de Sampaio, Artur Lamas, Jordão de Freitas.

Matos Sequeira, o erudito dilucidador, o evocador «charmeur» das velhas coisas alfacinhas, desce ao povoado.

O sucesso da noite é a edição lisboeta—1545—do preciosissimo «Livro das Obras de Garcia da Rezende», que trata da vida, grandissimas virtudes e bondades, magnanimo esforço, excelentes costumes e manhas e mui claros feitos do Cristianismo, muito alto e muito poderoso principe D. João II.

Escreveu-o o gordo cortezão—«peixe tamboril» lhe chamou um contemporaneo—«por ser de menino criado do dito senhor em sua casa e acerto a ele.

Doze contos, ao sr.... (o leitor adivinha) o sr. Coelho, talvez para ir ao encontro da inocente indiscreção jornalistica, não declarou o nome dos compradores. Arremata para si.

A segunda edição (Evora, 1554) para o «mesmo senhor», por 2:800 escudos.

Uma notavel colecção de Rezendes, que atinge 2:261 escudos, salvante 2 ou 3, deve ter o mesmo destino.

Outros muitos livros, sob o mesmo «lovys» e com o mesmo endereço.

Vem de passo anotar um precipitado eco saido ha dias na «Capital». Deve ter sido boa a intenção de quem o escreveu, mas evidencía que o seu autor não leu algumas palavras da «blague» inofensiva, atribuidas á um casal analfabeto. Não compreendo como houve um malicioso «petit double» que se poz na boca do sr. Perez, que não conheço, mas que sei ser um favorecedor de artistas, um opulento industrial, um colecionador impenetente de antogoalhas, e candidato monarquico ás passados eleições municipais.

E, «sens rancune», irrequieto camarada...

O n.º 2823 deveria de ter sido arrematado para a biblioteca do Parlamento; ou por menos andar anexo ao «Regimento»; é uma especie de dicionario dos politicos com «o verdadeiro sentido das frases e vozes mais usuais entre os mesmos»!

O sr. Perry Vidal adquiriu apenas por 81 escudos a geneologia de todos os imperadores, reis, principes, duques, condes da cristandade!

O «Compendio dos muitos e varios remedios» do «cirurgião aprovado» Gonçalo Cabreira vai por 901 escudos.

O José Daniel tem uma larga cotação.

Não fossem os leilões, muitas vezes, «barcas da carreira dos tolos»...

Benoliel entesoura por 30$40 a «Biblioteca Española», de Rodrigues de Castro.

Um rarissimo «Auto del nascimiento de Christo», de Rodrigues Lobo, ficaria bem entre o teatro de cordel de Forjaz de Sampaio.

José dos Santos comprou, para Gago Coutinho, dois lotes. Por 6 escudos trez brochuras das lutas liberais, de Ribeiro Saraiva, Cardoso Rego e José Agostinho. Tambem por 6 escudos uma relação em francez sobre uma passagem do Norte-Oeste.

Dois formosos e famosos livros quinhentistas, arrematados, muito em conta, por Belchior Garcia.

Muito barata foi a «Defeza dos Direitos Nacionais», de José Antonio de Sá, com desenhos de Pellegrini e Sequeira, gravados por Bartolozzi e Queiroz.

Consigo subtrair á voracidade bibliofila do sr. Rodrigues Simões 24 comedias de Rojas, por 76 escudos. Caro me ficou o arrojo!

J. d'O.

«PLUS ÇA CHANGE...»

As mudanças na policia

A ordem do corpo da policia publica varias modificações referentes áquela corporação, entre elas, mudanças de Comissariados, voltando a comandar as esquadras da Praça da Alegria e Mouraria, respectivamente os chefes Assunção e Aires.

O posto do Teatro Nacional passa a ser de hoje em diante uma esquadra que será comandada pelo chefe Oliveira.

OS INTEGRALISTAS

A "Produção nacional,,

Confirma-se em absoluto a noticia dada pelo *Diario de Lisbaa* ácêrca do regresso dos integralistas á actividade politica. Assim, no proximo domingo, realizar-se-ha, pelas 3 horas da tarde, no Gremio Português Tradicionalista, a inauguração da secção de estudos sobre a «Produção Nacional», sendo conferente o sr. Artur de Melo e Niza.

LENHAS

DE SOBRO, AZINHO E FACHINA CORTADAS NAS DIMENSÕES PARA FOGÃO. ENTREGA NOS DOMICILIOS, POR PESSOAL NOSSO. PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES.

RAUL VIEIRA, L.DA — Rua da Prata, 51

TELEFONES: 3586 e 2194-Central

FILANTROPIA OU MALVADEZ?

O RAPTO DUMA CRIANÇA DE SEIS MESES

Ouvindo o pai, Julio Nunes numa agua furtada do Bairro Alto

Os leitores recordam-se certamente de duas crianças gemeas de seis meses que, numa cesta, andavam, acompanhadas por sua mãe, mostrando a sua miseria á caridade publica.

Pois uma dessas criancinhas acaba de ser raptada por uma varina, não se sabe com que fim.

* * *

Os pais das meninas, Julio Nunes e Alda Abrantes Nunes, moram na Rua da Barroca, numa agua furtada miseravel e bafienta onde mal se respira.

Fomos lá procurá-los hoje. A mãe não estava. Tinha ido á policia por causa da queixa. Estavam, porém, o pai, uma vizinha e um amigo. A outra criancinha chorava.

—Conte lá como foi isso!

—A minha mulher como o que eu ganho nem para comer chega, ia com as minhas filhitas, no berço ver se conseguia alguns donativos que nos ajudassem a sustentá-las. Parava muito na Ribeira Nova...

A entrada do jornalista embaraçara os presentes:

—Isto tudo está tão mal arranjado... Desculpe!

—Não se incomodem!

—Um dia—prosseguiu o Nunes—começou a andar á roda do berço uma varina nova. A minha mulher reparou na insistencia dela...

—Mas não desconfiou?

—Lá isso não. E tanto assim que consentiu que ela levasse um dia uma das crianças...

—A pretexto...

—De ir ver se uma familia conhecida lhe dava algum dinheiro para ela. Deixou como penhor a chave do seu quarto, lá para a Esperança e um quartinho em dinheiro.

—E voltou?

—Voltou. Ante-ontem fez o mesmo pedido. Tornou a deixar a chave, o quartinho e mais duas couves. A minha mulher, não desconfiando de coisa alguma, não se opôz a que ela levasse a pequena.

—Entretanto...

—As horas passavam, e nem novas nem mandados da varina nem da minha filha.

—Resolveu então...

—Apresentar queixa á policia, a fim de me ser restituida a pequenita.

—E quais seriam os intuitos da varina? Não calcula?...

—Não sei.

—Não seria para roubar a criancinha á miseria... á mendicidade?

—Se foi isso, se a minha filha está entregue a alguem que a estime e lhe possa dar um futuro, não procederei. Mas preciso de o saber de certeza.

CAMBIOS

	Comprador	Vendedor
Libra esterlina	100$000	110$000
Londres, cheque	2 1/2	2 3/8
» 90 d. v.	2 17/32	—
Rio Londres	6 13/16	—
Paris	1$528	1$608
Itália	1$002	1$055
Bélgica	1$477	1$487
Suiça	3$990	4$211
Espanha	3$271	3$444
Berlim	3 1/4	4 1/4
Holanda	8$421	8$864
Nova-York	21$354	22$477
Brasil	2$725	2$868
Rio Lisboa	—	—
T. Desc. Banco de Portugal	—	—
Ágio do ouro	2$000	2$060

MERCEDES

A MAQUINA DE ESCREVER ELEITA

A unica maquina de escrever do mundo que pode ser desmontada e montada por qualquer, sem conhecimento de mecanica e sem auxilio de ferramenta.

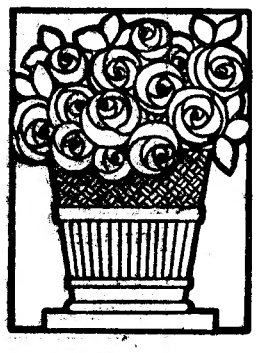
SOARES, LIMITADA

Rua Nova do Almada, 95

LISBOA

Telef.: 2221 C. Teleg.: MAQUIVER-LISBOA

TAPETES E CARPETTES



= DO ORIENTE =

CONTINUA HOJE ATÉ ÁS 11 HORAS DA NOITE E DIAS SEGUINTES, DAS 2 DA TARDE ÁS 11, A EXPOSIÇÃO DA CASA ARAUJO & BASTOS, LIMITADA, NOS SALÕES DA

SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS ARTES

PAPELARIA VIUVA MARQUES

TELEFONE C. 2676

LIVROS COMERCIAIS PARA ESCRITURAÇAO
ARTIGOS DE ESCRITORIO E DE FANTASIA

Tintas e material para desenhadores
Papeis continuos, tela, vegetal e Marion para desenho
Canetas com tinta—Caixas de papel de luxo

EXECUTAM-SE

trabalhos tipograficos e litograficos

Timbragem a relevo—Encadernações simples e de luxo

—— PREÇOS MODICOS ——

34 a 38, RUA DO OURO, 34 a 38
— LISBOA —

METALURGICA PORTUGAL

FABRICAS EM LISBOA E PORTO

Serralharia Civil Mecânica
Construções metalicas
Carpintaria mecânica

Reparações em automoveis
Fabrico e reparações de máquinas agricolas

Materiais de construção

Fabricação de parafusos, porcas, rebites, fechaduras e ferragens

ORÇAMENTOS GRATIS

Sede

RUA MORAIS SOARES, 166

Tel. { 2273-N. 2183-N.

Teleg. BRAZRIQUE

O «DIARIO DE LISBOA» Vende-se na linha de Cascais, nas estações de Parede e Estoril

---

Impermeaveis Ingleses desde 129$00
Subretudos da Moda e Fatos completos

para homem em boas fazendas de Lã, de 59$00 a 125$00.

Grande sortido em todas as medidas

170, Rua da Bôa Vista, 172

REVE DE NINON

Participam a abertura da estação de inverno, para o que receberam um completo sortido de chapeus das principais casas de Paris, bem como magnificos bordados da Ilha da Madeira, tão apreciados pelas nossas freguesas, e sendo variadissimo e dos mais escolhidos neste genero.

Tambem lembramos as nossas secções de cabeleireiro e instituto de beleza, que estão sendo dirigidas por comprovadas competencias.

Praça dos Restauradores, 65, 1.º

Telef. 2617

Colares Luzitano

Superior aos melhores

Deposito: Rua da Magdalena, 215

TELEFONE 227 C

BANHEIRAS

DE FERRO ESMALTADO, A PREÇOS SEM COMPETÊNCIA

Bico Nacional Aureo, L.da

33, RUA 1.º DE DEZEMBRO, 37
Telefone 4047-Norte

A' grande Baixa de Calçado

a Sapataria Social Operaria

Sapatos em calf-preto para senhora. a .	19$00
Sapatos em verniz todos os modelos a. .	20$00
Botas calf-preto com duas solas.	27$50
Grando saldo de botas brancas	17$15

Um colossal sortimento em calçado para crianças

Grande saldo de botas de côr para homem a. . . . . 27$00

Vão vêr, pois só lá se encontra Barato e Bom

16, Rua dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 66

PERAL, LTD.ª

Epoca de inverno

Lãs, veludos, peluches, etc.

O melhor e o mais chic em todos os generos

Para bem vestir senhoras e crianças

RUA DA PRATA, 80 a 86

DAS 5 PARTES DO MUNDO ESTRANGEIRO DAS 5 PARTES DO MUNDO

QUESTAO ACTUAL

Os turcos

em litigio com a Grecia

com o apoio da Russia

LAUSANNE, 23

Na sessão da Comissão das Clausulas Territoriais o general Ismet Pachá refutou os argumentos apresentados pelo sr. Venizelos a favor da atribuição á Grecia, da Tracia Ocidental, fazendo valer razões de ordem historica, etnica, social e militar favoraveis á Turquia, insistindo particularmente sobre Karagatch e Andrinopla e assegurando que a sorte de Karagatch deve estar indissoluvelmente ligada á de Andrinopla. Disse que admitia o principio da zona desmilitarizada, mas não da zona neutra nas margens do Maritza, e não levantou nenhuma objecção contra a reivindicação da Bulgaria, relativa ao mercado economico. O sr. Venizelos, em resposta, apresentou as mesmas considerações historicas que já expuzera na vespera. A comissão adiou toda a discussão complementar sobre a Tracia Ocidental e resolveu nomear uma comissão encarregada de estudar os meios de estabelecer nas margens do Maritza uma zona desmilitarizada a fim de se obter um mercado economico para a Bulgaria.

A sub-comissão das Clausulas Territoriais elegeu para seu presidente o general Weygand e examinou o aspecto militar de um mercado para a Bulgaria sobre o Mar Egeu.

O representante da Russia, sr. Wolowski, declarou a Ismed Pachá que o governo de Moscou sustentará em todos os pontos as pretenções da Turquia.—(H.).

Um grande desastre

Cem mineiros soterrados

LONDRES, 23

Nas minas de Woodward, perto de Birmingham, deu-se uma explosão violenta. Ficaram soterrados 100 mineiros, que não ha esperanças de salvar.—(R.).

Uma gréve em Berlim

de electricos e metropolitanos

BERLIM, 23

O trafico de Berlim encontra-se agora fortemente prejudicado com uma greve dos electricos e metropolitanos.—(R.).

EM ARMAZEM
Desnatadeiras e batedeiras
Correias de couro e de balata
Atilhos, rebites e ligadores
Lubrificadores e almotolias
Vidros de nivel e anilhas de borracha
Aparelhos diferenciais
Empanques, amiantos e desperdicios
Etc., etc., etc.
JOHN M. SUMNER & C.ª
SUCESSOR
JOSÉ J. TEIXEIRA
29 — Avenida da Liberdade — 37
LISBOA

Entero colite crónica — Seu tratamento
ESTORIL-TERMAS

OS PROBLEMAS DO ORIENTE

EM LAUSANNE

VÃO DISCUTIR-SE QUESTÕES GRAVISSIMAS

O QUE PRETENDE A TURQUIA

A imprensa francesa, desde que viu congraçados os srs. lord Curzon, Poincaré e Mussolini no momento de abertura da conferencia de Lausanne, rejubilou, crente de que, desse modo, estariam removidas todas as dificuldades que pairavam ameaçadoras sôbre as potencias aliadas. Oxalá o seu optimismo se confirme; mas quere parecer-nos que, apesar da tal completa identidade de vistas a que a Inglaterra, a França e a Italia chegaram, não bastará isso para que todos os problemas a discutir tenham satisfatoria solução.

Ismet Pachá, como ha dias noticiámos, quando lhe deram noticia do acôrdo dos aliados, foi observando que bem podia ser que os turcos tivessem suas razões para discordar, e que, desse modo, as coisas não fôssem tão faceis como as julgavam. E Ismet Pachá que o disse, lá sabia em que havia de estribar-se.

* * *

Que problemas são, afinal, os que a Conferencia tem de decidir?

Desaparecidos, por virtude da acção kemalista, a Armenia independente, a Jonia Grega, a zona de influencia francesa na Silicia e a de influencia italiana em Adalia; ocupada Smirna pelas tropas turcas e garantida pelos aliados, á Turquia, a restituição de Constantinopla e da Tracia oriental até ao Maritza, ficam ainda pendentes, entre outros: o problema dos estreitos, o da Tracia ocidental e o da protecção ás minorias cristãs, qualquer deles sobremaneira arduo e da mais melindrosa gravidade.

* * *

O dos Estreitos avalia-se pelo seu proprio enunciado. A liberdade que para eles se pretende implica a passagem — absolutamente livre; sem restrição alguma — pelos Dardanelos e pelo Bosforo, de todos os navios de guerra, qualquer que seja a sua nacionalidade. Mas como há-de ser possivel consegui-lo? Se os Estreitos forem abertos a todos os navios, Constantinopla ficará sem defesa, e poderá, consequentemente, ser um dia bombardeada, o mesmo acontecendo aos portos russos do Mar Negro, que ficarão expostos aos canhões da esquadra de qualquer grande potencia maritima.

Mais: A Turquia, ou fica ou não, com direito a fortificar os Dardanelos. Se lhe negam esse direito, impor-se-ha nos Estreitos a esquadra que mais poderosa fôr—a inglesa; se lho consentem, deixa, por isso mesmo, de existir a liberdade que se procura efectivar.

Diz um jornalista estrangeiro—e diz bem—que, pretender simultaneamente a liberdade dos Estreitos e a segurança de Constantinopla, o mesmo é que pretender solucionar a quadratura do circulo.

E na verdade, assim é; pois só seria possivel admitir ao mesmo tempo os dois conceitos se existisse entre a Inglaterra e a Turquia uma harmonia, não só completa, mas de todo o ponto indestrutivel.

Mas, para isso, seria preciso que a Turquia se submetesse á Inglaterra.

Submeter-se-hia? Quem está aí que o creia?

* * *

Pelo que respeita aos territorios em litigio, não é de menor dificuldade o da Tracia ocidental. A provincia, situada entre o Maritza e o Mesta, entre os Rodopes e o mar Egeu, tem cêrca de 200:000 habitantes, dos quais 80:000 são turcos, 70:000 bulgaros e 50:000 gregos.

O que pretendem os turcos? Pretendem que a Tracia—entregue á Grecia pelo tratado de Sevres, seja submetida a um plebiscito, certos como estão—e como o estão, de resto, os aliados—de que essa consulta será desfavoravel para a Grecia.

Não sendo possivel obter autorisação para o plebiscito, dispõe-se a delegação turca a exigir a posse de Karagach, estação ferroviaria de Andrinopolis, a cidade de Demotica e o porto de Dedeagach, todas na margem esquerda do Maritza.

Mas todas essas povoações estão para lá da fronteira que os aliados delimitaram á Turquia. Consentirão em modificar, agora, essa disposição anterior? E' outro caso bicudo de dificil resolução.

* * *

Resta—para só falar nas que citámos—a questão da protecção ás minorias cristãs. A Inglaterra quere para si, neste particular, o papel que outr'ora pertenceu á Russia ortodoxa. Os turcos, porêm, negam-se a admitir medidas especiais, limitando-se a consentir que aos cristãos se apliquem as mesmas leis que protegem as minorias mahometanas nos paises balkanicos.

Continuam, portanto, as dificuldades, tantanto mais que o serviço militar obrigatorio está em relação estreita com essa protecção. E, sendo assim, se os aliados autorisam a Turquia a alistar os cristãos no seu exercito, ter-se-ha posto nas suas mãos a peior de todas as armas de exterminio.

Em vez de os massacrarem, como teem feito até agora, passam a matá-los em manobras militares adrede combinadas para os extenuar, e por todos os outros meios capazes de ser impostas pela disciplina, desde a alimentação insuficiente até á falta de higiene.

A não ser que os aliados tenham força bastante para responder a todos estas exigencias dos turcos com um *Não* que os meta na ordem.

Disso, porêm, é que muita boa gente duvida.

"VASPAEL"
GRANDE LICOR DE SOBREMEZA
DEPOSITO GERAL
70, 2.º — RUA AUGUSTA — 70, 2.º
TELEF. C. 1196

Limpeza e conservação do calçado obtem-se uzando o CREME CRISTALINO
Sapataria Contente, L.da
47, RUA DO CARMO, 74

INVENTARIOS, QUESTÕES DE INQUILINATO, ASSUNTOS DE ADVOCACIA E PROCURADORIA
PROCURADORIA GERAL
LUSO-BRASILEIRA
TEL. N. 2363 R. OURO, 220-2.º

STORES DE MADEIRA
RUA DO SECULO, 140

A's senhoras "chics"
Recomendamos a visita aos sumptuosos salões de «La Brodeuse Moderne», onde encontrarão as ultimas creações da moda e «raffinée» bom gosto, em todas as suas secções de:
Vestidos, Chapeus, Peles, Rendas e Bordados, Roupas de casa, Roupas de senhora e criança, Malhas, Tinturaria, Ponto á jour, Ponto de cadela e Plissados.
A mais antiga casa especialisada em enxovais para noivas e bébés.
PREÇOS UNICOS
Avenida Almirante Reis, 29, 1.º-D.
Encomendas contra reembolso para todos os pontos do país.

Obesidade — Artristismo
Mecanoterapia — Banhos de luz
ESTORIL-TERMAS

POLITICA INGLESA

Jorge V

discursa no parlamento

O problema da Irlanda

LONDRES, 23

Realizou-se a abertura do Parlamento. O rei Jorge V enumerou, os trabalhos de que as duas Camaras devem ocupar-se, tais como o estabelecimento da legislação necessaria, a aplicação da constituição da Irlanda, a questão operaria e a aprovação do emprestimo que tem por fim a restauração da Austria. O soberano terminou, fazendo votos para que os esforços que actualmente se estão desenvolvendo em Lausanne sejam proficuos para o restabelecimento da paz no Proximo Oriente.

No debate que se seguiu ao discurso, os oradores de todos os partidos insistiram dum modo particular sobre o problema dos desempregados, e sobre a necessidade de estabelecer uma paz verdadeira e duradoura no mundo. Ramsay Mac-Donald, «leader» trabalhista referiu-se á legislação que se devia introduzir para confirmar a constituição do Estado Livre da Irlanda. Declarou que o seu partido faria o que estivesse ao seu alcance para ajudar o governo a levar a bom termo a questão.—(H. e R.).

O gabinete de Pekim

Porque se demitiu

LONDRES, 24

O motivo da demissão do gabinete de Pekim foi a recusa dos Estados Unidos, Inglaterra, Japão e França de conceder um emprestimo de cem milhões de dollars-prata.—(R.).

CLEMENCEAU

ameaçado de morte

NOVA YORK, 24

O grande politico francês, sr. Clemenceau, que actualmente se encontra nos Estados Unidos fazendo conferencias, recebeu uma carta ameaçando-o de morte, a qual é assinada por «um veterano da guerra mundial». Foram tomadas extraordinarias precauções. Ontem á noite o teatro da Opera, onde o sr. Clemenceau estava realizando uma conferencia, reforçou a guarda ordinaria da policia.—(R.).

Um espectaculo grandioso

Os celebres voadores CODONAS dão amanhã, em homenagem ao Ginasio Club, o arrojado e dificil :-: :-: triplo salto mortal :-: :-:

E' digno de registo o entusiasmo pela grande companhia de circo que, com tanto exito e agrado do publico, vem trabalhando no Coliseu dos Recreios. Os numeros de todos os artistas, e especificadamente dos celebres voadores, Codonas e dos notaveis electro-humanos Lanti e Mellita causam o assombro de toda a gente que não cessa de os ir admirar e de lhe prodigalisar os mais justos e entusiasticos aplausos. O espectaculo desta noite é soberbo e amanhã os aplaudidos voadores Codonas dedicam o seu trabalho ao Ginasio Club Portuguez, fazendo em sua homenagem o difícil e arrojado salto mortal.

FAZENDAS DE LÃ PARA TODOS
POBRES
REMEDIADOS
RICOS
Todos devem preferir as casemiras dos DONAS da Covilhã porque são as melhores, as mais bonitas e os mais baratas. Só os fabricantes DONAS vendem directamente ao publico todas as qualidades de fazendas de lã para fatos e vestidos, em todas as côres e em todos os padrões, por preços baratissimos ao alcance de todas as bolsas.
Depositos de vendas a retalho:
Em LISBOA — Rua dos Fanqueiros, 187, 2.º
No PORTO — Rua Fernandes Tomaz, 392-A

6 HORAS DA TARDE — ULTIMAS NOTICIAS — 6 HORAS DA TARDE

O DEZANOVE DE OUTUBRO

OS CRIMES
cometidos durante a revolução

O julgamento do marinheiro Antonio Manuel Rego

«Se o ser revolucionario é crime, ha muitos criminosos!»

Voltou hoje a reunir o Tribunal Mixto Territorial do Exercito e da Armada, para prosseguir o julgamento do 1.º marinheiro, 2729, Antonio Manuel Rego, acusado de, na manhã de 19 de outubro, ter alvejado com um tiro o ajudante do corpo de marinheiros sr. Correia Junior.

Depõe a primeira testemunha, o 1.º marinheiro Antonio Augusto Martins. Declara ao tribunal que na tarde do dia 19 de outubro, quando se deu a libertação dos presos, o reu evitou que eles fossem matar o 1.º e o 2.º comandantes.

A segunda testemunha, Adolfo José Carvalho, 1.º marinheiro, afirma ter visto o reu aconselhando ás praças que não fizessem mal aos oficiais.

* * *

Vai falar o promotor de justiça, general sr. Antonio Carmona. Sauda os membros que compõem o tribunal e os representantes da imprensa. Afirma que a sua missão de promotor é bastante dolorosa. Pezalhe bastante atacar um brioso soldado como o reu, que se deixou arrastar por um momento de exaltação.

Referindo-se ao que se passou em Alcantara, diz:

—E' de admirar a atitude dos marinheiros dentro do quartel. Depois dos actos de indisciplina praticados, apenas ouviram o toque de unir, formaram, armados e ordenadamente, na parada, respeitando as vozes do comando, que ensarilhou armas e destroçou depois.

Depois, faz a acusação do reu, tirando varias ilações do processo e dos depoimentos das testemunhas de acusação. Termina, pedindo justiça.

* * *

O sr. dr. Barbosa Viana, começa tambem o seu eloquente discurso, saudando os membros do tribunal e os representantes da imprensa. Dirigindo-se ao jury, diz:

—«O crime que V. Ex.as vão julgar nem ao de leve se compara com os praticados na noite sangrenta de 19 de outubro, por esses carrascos do Arsenal, que enegreceram o triunfo da revolução, fazendo desaparecer 6 figuras do maior prestigio na politica, no exercito e na armada. Requeiro, em nome do meu país, o mais severo castigo. Mas não se póde pedir responsabilidades a uma criatura que contribuiu para a disciplina do seu quartel. O 19 de outubro foi reconhecido como movimento vitorioso, até pelo chefe do Estado».

* * *

Analizando o depoimento do capitão de mar e guerra sr. Pinto Bastos, disse que, se fosse provada a acusação de ter o reu atentado contra a vida do seu comandante que não procedeu contra o reu, o actual major general da armada ficaria numa situação dificil e tremenda, porque envolveria a abdicação dos seus deveres, por parte de quem como o sr. Pinto Bastos passa por ser um valoroso militar.

Aprecia o depoimento do 2.º tenente Manuel José Cordeiro, classificando-o de hipocrita e de falso, e atribuindo a este senhor a qualidade do chefe da insubordinação no quartel de Alcantara, por ocasião dos crimes.

O seu constituinte foi mais honesto, porque ao menos cumpriu a sua palavra de honra, e não engeitou nem engeita as suas responsabilidades. Terminando, péde a absolvição do reu.

* * *

Findos os debates, o juiz pregunta ao reu se tem mais alguma coisa a alegar em sua defeza.

O reu:—O meu acto foi puramente revolucionario! Ora, se o ser revolucionario é um crime, poucos haverá aqui dentro do tribunal e em Lisboa, que, não sejam criminosos! Nada mais tenho o dizer».

* * *

A's 17 e 45 foi lida a sentença, que condena o réu em 6 anos de presidio naval ou em igual tempo de deportação militar.

O advogado, como é da praxe, recorreu da sentença.

A IGREJA E O ESTADO

O BARRETE CARDINALICIO

Vêm a Lisboa emissarios do Vaticano—Uma missa solene na Ajuda—A pastoral dos bispos portugueses

Segundo comunicação feita pelo cardeal Burgognoni ao sr. dr. Pedro Martins, Mr. Aquilles Lobacelli, Nuncio de Sua Santidade em Lisboa, reassume dentro de dez dias as suas funcções junto do governo português.

O ilustre diplomata do Vaticano, que como se sabe, no Consistorio de Dezembro é elevado á dignidade cardinalicia, receberá, em conformidade com o que revelámos, o barrete cardinalicio das mãos do sr. Presidente da Republica.

Podemos acrescentar hoje alguns pormenores ineditos ao noticiario deste importantissimo acontecimento diplomatico e politico.

O protocolo será identico ao que foi seguido em França, quando da ultima solenidade da mesma natureza. Quatro esquadrões de cavalaria farão a honra, desde o Palacio de Nunciatura ao de Ajuda, ao cardeal Locatelli, que será acompanhado pelo chefe do protocolo, e dois altos funcionarios da Republica.

Na Ajuda assistirão, além do sr. Presidente da Republica, os srs. ministro dos Estrangeiros, e Justiça, Presidente do Ministerio, alguns dignitarios da Igreja e funcionarios do Estado.

De Roma virão dois emissarios do Vaticano, uma dos quais lerá o decreto pontificio, sendo depois pronunciadas brevissimas palavras de congratulação pelo chefe do Estado Português.

Toda a cerimonia será precedida, na capela do Palacio da Ajuda, de uma missa solene que será celebrada por Sua Eminencia o cardeal Mendes Belo, ou pelo sr. arcebispo de Mitilene.

E' possivel que venha a Lisboa o sr. dr. Pedro Martins, ministro de Portugal junto da Santa Sé.

Depois realizar-se-ha no grande salão de gala do Palacio um almoço, a que assistirão o corpo diplomatico e os prelados que, por ventura, tenham tomado parte na cerimonia.

Sabemos tambem que a pastoral calectiva dos prelados portugueses aos seus fieis recebeu aprovação de Sua Santidade, e é moldada ou inspirada na ultima carta dos bispos italianos ao seu clero, e que ordena o acatamento ás instituições e a neutralidade politica.

A NOITE SANGRENTA

Foi ordenada a formação de culpa
ao capitão-tenente Serrão Machado

O comando da 1.ª divisão do exercito comunicou á majoria general da armada que foi ordenada formação de culpa ao capitão-tenente sr. Adalberto Serrão da Silva Machado, como suspeito autor da infracção do dever 25.º do artigo 4.º do regulamento disciplinar do exercito; como autor do crime previsto no artigo 88.º, n.º 2.º, do codigo de justiça militar e 81.º, n.º 1.º, do mesmo codigo, e ainda como cumplice do crime de que tratam os artigos 249.º do codigo penal e 22.º, n.º 2.º, do mesmo codigo.

O referido comando comunicou mais ter sido ordenada a acusação áquele oficial para responder a conselho de guerra, como autor dos crimes previstos nos citados artigos.

ADVOGADOS

Pires do Vale

João de Vasconcelos

Luciano Barata

Acções e recursos em todos os tribunais civis, comerciais, criminais e militares.

Consultas orais e escritas desde as 11 ás 17 horas.

R. Augusta n.º 129, 1.º *LISBOA*

PROVEM TODOS OS NOVOS

REBUÇADOS DE FRUCTA

ALIANÇA

FABRICADOS NAS SUAS NOVAS INSTALAÇÕES POR PESSOAL SUISSO, SÃO

SUPERIORES AOS EXTRANGEIROS

DESMAZELO PERIGOSO

Em tempos, junto do edificio da Academia das Sciencias, na rua do Arco a Jesus, havia uma sentinela que tinha para abrigar-se a competente guarida. Uma e outra foram suprimidas, ficando todavia a base de pedra da tal guarida. No local, a rua está á noite completamente ás escuras, do que resulta repetidas quedas das pessoas desprevenidas ou que ignoram que existe ali aquele tropeço.

Pedem-nos que chamemos para o caso a atenção de quem de direito.

SOCIEDADE ESTORIL

COLEGIO ESTORIL

Avenida Biarritz **Parque Estoril**

Curso de instrução primaria, secundaria e comercio. Francês e inglês pratico, pintura, musica, esgrima, natação, equitação e ginastica.

ENCERADOS DE VARIADAS DIMENSÕES PARA VAGONS, BARCOS E VIATURAS

TOLDOS de todos os sistemas para portas, janelas, terraços, barcos e praias

BARRACAS para jardim, campo e praias

Capas e fatos de oleado para homens, senhoras ou crianças

Endereço telegrafico: FABRICADOS Endereço telefonico: C. 3315

FABRICA PORTUGUESA DE ENCERADOS, L.DA

Rua do Vale de Santo Antonio, 71

Lisboa

A TARDE PARLAMENTAR

A MAIORIA
continua a jogar de porta...

Ainda hoje não houve sessão, por falta de numero

Opiniões de varios deputados sobre o momento politico

A's 15 e 5 o sr. Domingos Pereira assume a presidencia e manda fazer a chamada.

Como a maioria vai reunir, para se ocupar da situação politica, é natural que não haja numero para se realizar a sessão.

Finda a chamada, verifica-se — verificámos nós — que estão apenas na sala 29 deputados. Alguns parlamentares democraticos, que a mesa mandou prevenir, fazem uma entrada teatral e o numero de presenças sobe a 36. E' claro que entraram apenas sete deputados, porque assim era necessario para que não houvesse sessão.

Um deputado liberal:

—Foi tudo para inglês vêr...

O sr. Domingos Pereira encerra a sessão —que não chegou a abrir—e marca a proxima para segunda-feira.

O sr. Pedro Pita:

—Parece impossivel, sr. presidente!

Alguns deputados:

—Isto está a pedir Sidonio..

Uma voz:

—Sidonio ou Mussolini.

Os deputados da maioria fazem ouvidos de mercador e vão-se encaminhando como romeiros para a reunião do grupo parlamentar.

* * *

Algumas opiniões sobre o momento politico colhidas hoje no Parlamento.

O sr. Carlos de Vasconcelos:

—Posso afiançar-lhes que um ilustre oficial do exercito convidou o capitão Aragão e o tenente-coronel Ribeiro de Carvalho para um movimento monarquico.

O sr. Carvalho Santos:

—Falei ha dias com um oficial do campo entrincheirado que me disse que os monarquicos se preparavam para uma acção militar.

Discute-se a proxima dissolução do partido reconstituinte.

O sr. Pedro Pita:

—Eu de braço dado com os democraticos, nem que me levassem á guilhotina! O governo está a criar uma situação de odio muito prejudicial á Republica.

O sr. Carlos de Vasconcelos:

—A formação do partido republicano moderado ainda está em hipotese. Mas o que lhes posso afirmar é que a dissolução dos partidos liberal e reconstituinte já está resolvida.

O sr. Domingos Pereira:

—Sou absolutamente favoravel á organização de uma força moderada que se contraponha ao partido democratico no poder.

Outro deputado:

—Não ha propriamente democraticos e conservadores. O que ha é democraticos e inimigos do partido democratico.

O sr. Domingos Pereira:

—Entre os democraticos ainda ha quem seja de opinião que é necessario fortalecer mais o partido.

Outro deputado:

—O partido democratico é uma cobra que asfixia a Republica.

Deputados que transitam para os democraticos, logo que se dissolva o partido reconstituinte: Rego Chaves, Carlos e Americo Olavo.

A' hora de fecharmos o nosso jornal, o grupo parlamentar democratico ainda está reunido em S. Bento. A reunião dura ha duas horas.

NO SENADO

O sr. Carlos Costa chamou a atenção do Senado para o facto de, com grave perigo, existir em Lisboa, num local que não cita, grande porção de material explosivo, pessimamente alojado.

O sr. Santos Garcia protestou contra o facto de, até hoje, decorridos 6 meses, ainda lhe não terem sido enviados varios documentos que pedira, pelo ministerio da Agricultura.